



Persona

Nome: Mariana Oliveira

Idade: 22 anos

Curso: 1º período – Tecnologia / Exatas (ADS, Eng., TI)

Rotina: Estuda à noite e trabalha meio período

Objetivo principal: Conseguir aprender de verdade, se organizar e acompanhar o ritmo da faculdade sem se sentir perdida.

Sobre Mariana:

Mariana entrou na universidade animada, mas logo percebeu que não tinha base suficiente em várias matérias – principalmente as de lógica, cálculo e programação. Enquanto alguns colegas já entendem o assunto, ela ainda está tentando pegar o ritmo e se sente “atrasada”.

Ela aprende bem quando alguém explica com calma, com exemplos e exercícios. Mas sozinha, estudando por conta própria, sente que “não sabe estudar”. Ela tenta usar plataformas como Udemy, YouTube e cursos gratuitos, mas é difícil saber *por onde começar* e manter consistência.

Mariana tem vergonha de fazer perguntas em sala porque as turmas são cheias e ela tem medo de parecer “burra”. Por causa disso, muitas dúvidas ficam acumuladas e ela só descobre que não entendeu mesmo quando chega a prova.

O pouco tempo que ela tem para estudar — por conta do trabalho e do cansaço — deixa tudo ainda mais difícil. Isso gera culpa, insegurança e comparação com os colegas.

Motivações:

- Melhorar de vida trabalhando na área que escolheu

- Conseguir acompanhar a turma sem se sentir atrás
- Entender o conteúdo de verdade, não só decorar
- Ter segurança para se candidatar a estágios
- Criar uma rotina de estudos que funcione
- Ver sentido prático no que está aprendendo
- Sentir que tem alguém guiando o caminho

Dores e Frustrações:

- Didática de alguns professores confusa, acelerada ou muito teórica
- Falta de tempo para revisar o conteúdo com calma
- Vergonha de tirar dúvidas na sala
- Excesso de conteúdo de uma só vez
- Falta de exercícios e prática
- Professores indisponíveis para responder perguntas
- Sentir que está sempre correndo atrás do conteúdo
- Comparação constante com alunos mais experientes
- Não saber montar um cronograma nem como estudar de forma eficiente
- Falta de apoio emocional e de uma comunidade acolhedora
- Alguns professores desmotivam, em vez de ajudar

Comportamentos:

- Estuda por plataformas externas (Alura, Udemy, YouTube...)
- Busca resumos, PDFs e exercícios na internet
- Pergunta a colegas quando sente confiança
- Aprendeu a aprender mais sozinha do que na sala
- Usa o celular para estudar quando está no ônibus ou no trabalho
- Não participa muito de grupos grandes, mas se daria melhor com grupos pequenos

- Não gosta de aulas muito teóricas e longas
- Fica perdida sem uma sequência clara de estudos

Necessidades:

- Explicações simples e diretas
- Exercícios práticos com feedback
- Mentores que já passaram pelas disciplinas
- Alguém para responder dúvidas sem julgamento
- Cronograma de estudos organizado
- Materiais curtos, didáticos e aplicáveis
- Exemplos reais e visualização prática
- Aulas mais leves e objetivas
- Ambiente onde ela não tenha vergonha de perguntar
- Suporte emocional e uma comunidade de pessoas passando pelas mesmas dificuldades

Como nossa solução ajuda Mariana:

Uma plataforma de mentorias entre alunos, ajudaria Mariana por:

- Ter mentores que explicam de forma simples
- Poder tirar dúvidas de forma privada e sem vergonha
- Ter acesso a exercícios e correções
- Receber orientações sobre o que estudar primeiro
- Encontrar materiais práticos e diretos
- Conversar com alunos experientes que sabem o que realmente cai na prova
- Se sentir apoiada, acolhida e pertencente
- Organizar seus horários de estudo
- Ter pequenas metas e gamificação para manter o foco

- Diminuir a sensação de estar sozinha e perdida